

# Zé Modesto - Diadorando

tom:

Intro: E E A E B7

E A  
Tempo, inteiro de tantos dias

B7 E  
Contou-me num desses tantos

A  
Que a vida escolheu o sertão

B7 E  
Escuro e frio do humano

A  
E lá tratou de esconder

B7 E  
Calor de intenso tutano

B7 E  
Difícil de campear

( E A B7 E E | A B7 )

E A  
Garimpeio e o verbo em pena

B7 E  
Vagou no vão das palavras

A  
Confins de terras, secume

B7 E  
Vazio intenso das almas

A  
Pro esteio dos campos gerais

B7 E  
Ganhar no aprumar da vista

B7 E  
Paragens de terra plana

A E  
Depois de tanta procura

B7 E  
No farto ralar dos calos

A(add9)# E7M  
No pó passado das pernas

A(add9) E  
Se ver, chegança de espera

Gbm Abm  
Nos pés o cerne do andante

B E  
O ser e estar do trajeto

B E  
E o tempo velho então disse

B7 E  
Que o que balança as carcaças

A(add9)# E7M  
E torna o pulso pra os homens

A(add9) E  
É arte feita em palavra

B E  
O que se chama poesia

B E  
Que em todo canto tem fonte

B7 E  
Nascentes no mundo poucas

A(add9)# E7M  
E nas gerais deixa os versos

A(add9) E  
Escorre beleza em prosa

A  
É o verbo pintado humano

B7 E  
Em tons de Guimarães Rosa

## Acordes

